



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1004856-1 A2**

(22) Data de Depósito: 08/11/2010
(43) Data da Publicação: 26/02/2013
(RPI 2199)



(51) *Int.Cl.:*
A01D 34/63

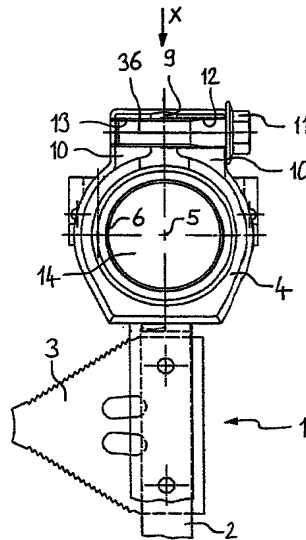
(54) **Título:** DISPOSIÇÃO DE CONEXÃO PARA CONECTAR UM ACIONADOR DE FOICE A UMA FOICE

(30) **Prioridade Unionista:** 08/11/2009 DE 10 2009 053 185.8, 05/07/2010 DE 10 2010 017 738.5

(73) **Titular(es):** Eichelhardter Werkzeug-Und Maschinenbau GmbH

(72) **Inventor(es):** Heinrich Günter Schumacher

(57) **Resumo:** DISPOSIÇÃO DE CONEXÃO PARA CONECTAR UM ACIONADOR DE FOICE A UMA FOICE. A presente invenção refere-se à disposição de conexão para conectar um acionador de foice a uma foice 1 compreendendo um elemento de conexão 4 sobre a foice 1, que tem um anel aberto com um furo atravessante 6, que se estende ao longo do eixo geométrico longitudinal 5, um elemento intermediário em forma de copo 14, que se assenta no furo atravessante 6 do elemento de conexão 4 e tem uma face interna esférica 18, e um mancal rotativo 32, que é acomodado com uma face externa esférica 21, adaptada à face interna esférica 18, do elemento intermediário 14.



Relatório Descritivo da Patente de Invenção para "**DISPOSIÇÃO DE CONEXÃO PARA CONECTAR UM ACIONADOR DE FOICE A UMA FOICE**".

DESCRIÇÃO

5 A presente invenção refere-se a uma disposição de conexão para conectar um acionador de foice a uma foice.

 O documento DE 40 34 528 C2 descreve uma disposição de conexão entre um acionador de foice e uma foice de movimento alternativo no sentido linear em barras duplas de foice das segadeiras frontais. A introdução do movimento alternativo é obtida através de uma alavanca de acionamento pivotante e um munhão de acionamento, fixado à mesma, sendo que a alavanca de acionamento é conectada através de um mancal esférico à foice. A disposição de mancal esférico é necessária, à medida que o munhão de acionamento se movimenta por meio de sua conexão à alavanca de acionamento seguindo o seu movimento de pivô em uma trajetória circular. Uma vez que a foice é apenas móvel no sentido alternativo, linearmente orientada, a disposição tem de permitir durante a sua operação um movimento de pivô constante do munhão de acionamento com relação ao elemento de conexão conectado à foice, assim como um deslocamento axial do munhão de acionamento. O elemento de conexão, que serve para se conectar à foice, tem uma porção formada como um anel e, dentro do mesmo, um furo cilíndrico circular. Neste furo, um anel intermediário, fechado em um sentido circunferencial, é acomodado e fixado com sua face externa cilíndrica circular, adaptado ao furo. O anel intermediário tem uma face interna esférica. Nesta face interna esférica, um anel de mancal, que é fechado no sentido circunferencial, é acomodado de maneira móvel e pivotável a uma face externa esférica. O anel de mancal tem um furo atravessante cilíndrico circular. O munhão de acionamento se assenta neste furo atravessante de maneira deslocável ao longo do eixo geométrico do furo atravessante, para poder ser capaz de compensar a alteração posicional com relação ao eixo geométrico de deslocamento da foice, resultante do movimento do munhão de acionamento com a alavanca de acionamento em uma trajetória circular. A disposi-

ção de conexão como um todo é inclinada com relação a um eixo geométrico longitudinal do munhão de acionamento, na direção da foice. A fim de garantir uma câmara de lubrificação para as faces esféricas, uma tampa, que veda o furo no sentido descendente, é inserida no furo cilíndrico circular do elemento de conexão na direção da foice. Sobre o lado oposto do furo, um vedador de poeira é provido, que veda o furo com relação ao munhão de acionamento.

A partir do documento DE 10 2006 010 825 B4, uma disposição de conexão é conhecida, que tem um elemento de conexão sobre a foice, que é pelo menos parcialmente formado como um anel aberto e tem um furo atravessante que se estende ao longo de um eixo geométrico longitudinal. Além disso, um anel intermediário é provido, que se assenta no furo atravessante do elemento de conexão, e tem uma face interna esférica e tem pelo menos uma fenda sobre a sua circunferência. No elemento intermediário, um mancal de elemento de rolamento é acomodado a uma face externa esférica, adaptada à face interna esférica. É desvantajoso que mancais de elemento de rolamento especialmente vedados tenham de ser usados a fim de garantir uma lubrificação durável do mancal de elemento de rolamento e proteger o mesmo contra poeira.

A presente invenção se baseia no objetivo de prover uma disposição de conexão entre um acionador de foice e uma foice, a qual permite uma retenção segura da posição de montagem e permite a remoção e a remontagem e uma fácil separação e adaptação às condições de montagem possivelmente alteradas e permite, além disso, uma longa durabilidade com uma construção simples.

Este objetivo é solucionado de acordo com a presente invenção por meio de uma disposição de conexão para conectar um acionador de foice a uma foice, compreendendo:

- um elemento de conexão sobre a foice, cujo elemento de conexão tem um anel aberto com um furo atravessante que se estende ao longo do eixo geométrico longitudinal,
- um elemento intermediário em forma de copo, que é disposto

no furo atravessante do elemento de conexão e tem uma face interna esférica, e

- um mancal rotativo, que é acomodado com uma face externa esférica, adaptada à face interna esférica, do elemento intermediário.

5 Por meio do elemento intermediário em forma de copo, uma solução simples para a vedação do mancal rotativo é obtida. Nenhuma vedação separada tem de ser provida nesta posição. Especialmente, como nos acionadores de foice, o elemento intermediário é disposto de tal modo que o mesmo se abra na direção do seu topo, e serve como um elemento de coleta para o lubrificante que flui no sentido descendente.

10 É ainda uma vantagem nesta modalidade que a disposição de conexão é construída de maneira muito compacta, uma vez que o mancal rotativo é preso diretamente de maneira pivotável através das faces esféricas do elemento intermediário. É ainda vantajoso o fato de que as forças que atuam sobre a disposição de conexão agem também sobre o mancal rotativo. Ao se fabricar o elemento intermediário de metal, uma condução térmica vantajosa para fora do mancal rotativo para o lado externo poderá ser obtida. Esta vantagem é ainda mais aperfeiçoada por meio do contato direto entre os componentes individuais, de preferência feitos de metal.

15 O elemento intermediário pode, no entanto, pode também ser feito de um material plástico, a fim de garantir um pressionamento simples ou martelamento do elemento intermediário sobre o mancal rotativo. Para obter uma condutividade térmica do material plástico, o mesmo poderá ser misturado com partículas de metal.

25 Uma absorção de força vantajosa é obtida, especialmente então, quando o mancal de elemento de rolamento rotativo é feito como um mancal de cilindro afunilado duplo.

O elemento intermediário em forma de copo tem, de preferência, uma parede que se estende em torno do eixo geométrico longitudinal e um fundo. Para facilitar a montagem do elemento intermediário, o mesmo poderá ter no lado da parede que faceia no sentido contrário do fundo, uma abertura com uma face da montagem interna estendendo-se no sentido circunfe-

30

rencial, que se expande conicamente na direção de uma borda da parede que faceia no sentido contrário do fundo.

Pelo menos uma primeira fenda pode ser provida em uma porção de parede, que se inicia em uma borda da porção de parede que faceia
5 no sentido contrário do fundo. De preferência, várias, especialmente, três primeiras fendas são providas. Deste modo, o elemento intermediário pode ser facilmente montado sobre o mancal rotativo. Para isso, o elemento intermediário é axialmente empurrado sobre o mancal rotativo, sendo que as porções de parede entre as primeiras fendas são curvadas no sentido radial,
10 elasticamente para fora.

Além disso, para aumentar a elasticidade radial da parede, pelo menos uma segunda fenda, que é disposta axialmente deslocada de pelo menos uma primeira fenda e não se estende a partir da borda, poderá ser provida sobre a sua circunferência.

Para evitar um vazamento, a, pelo menos uma, segunda fenda termina dentro do furo atravessante, quando vista a partir da borda. Para vedação, poderá ser também de maneira alternativa ou adicionalmente provido que a primeira e/ou a segunda fendas sejam preenchidas com um material de borracha, que é vulcanizado ao elemento intermediário, de modo
20 que as fendas ofereçam a elasticidade necessária e, ao mesmo tempo, sejam vedadas ao ambiente externo.

O mancal rotativo é formado de tal modo que o mesmo tenha um furo de acomodação para a acomodação de um munhão de acionamento do acionador de foice. De preferência, o mancal rotativo é formado como um
25 mancal de elemento de rolamento com um anel de mancal externo, que tem a face externa esférica, um anel de mancal interno, que tem o furo de acomodação, e elementos de rolamento, dispostos entre o anel de mancal externo e o anel de mancal interno. O mancal rotativo pode, no entanto, ser também formado como um mancal de atrito, sendo que um anel de mancal
30 individual pode ser provido, o qual forma a face externa esférica e o furo de acomodação. Por outro lado, o mancal rotativo na forma de um mancal de atrito pode ter dois anéis de mancal, dispostos de maneira rotativa um com

relação ao outro.

A fim de fixar o elemento intermediário sobre o mancal rotativo, meios de tensionamento são providos de modo a alterar a seção transversal do furo atravessante do elemento de conexão.

5 A construção do elemento de conexão como um anel aberto é de preferência feita de tal modo que o elemento de conexão tenha ao longo do eixo geométrico longitudinal uma primeira face de extremidade e uma segunda face de extremidade e seja interrompido por uma abertura, que se estende entre a primeira face de extremidade e a segunda face de extremi-
10 dade. Neste caso, esta abertura se estende, de forma vantajosa, paralela ao eixo geométrico longitudinal.

Para obter um aperto, por meio do que a seção transversal do furo atravessante is reduzido, é provido que, em ambos os lados da abertu-
15 ra, ressaltos salientes, que são perfurados e aos quais pelo menos um para- fuso de tensionamento é atribuído, sejam formados sobre o elemento de co- nexão.

Para a montagem do elemento intermediário sobre o mancal ro-
20 tativo de uma disposição de conexão descrita acima, na qual o elemento intermediário em forma de copo da disposição de conexão delimita na condi- ção montada uma câmara de lubrificante, e na qual a disposição de conexão compreende um prendedor de mancal de cabeça, que tem um munhão de acionamento, como também um canal de lubrificação, que se estende na
25 condição montada da disposição de conexão a partir de uma entrada de ca- nal de lubrificação para a câmara de lubrificante, pode ser provido que o mancal rotativo seja empurrado sobre o munhão de acionamento, em segui- da o elemento intermediário é encaixado com interferência sobre a face ex-
terna esférica do mancal rotativo com o canal de lubrificante aberto e usado como um respirador de ar, e finalmente o elemento intermediário é preso dentro do furo atravessante do elemento de conexão.

30 Neste caso, poderá ser que, após o encaixe de interferência ou martelamento do elemento intermediário sobre o mancal rotativo, a entrada de canal de lubrificante seja provida com um bico de lubrificação ou com um

elemento de fechamento.

Sendo assim, é garantido que, durante o encaixe de interferência do elemento intermediário sobre o mancal rotativo, o ar possa vaziar a partir da câmara de lubrificante através do canal de lubrificante. Somente
5 depois desta etapa, o canal de lubrificante é fechado. Quando um bico de lubrificação para a lubrificação do mancal rotativo é provido, o lubrificante ou o ar poderá vaziar através de uma vedação sobre o mancal rotativo durante a lubrificação de graxa.

As modalidades preferidas da presente invenção são esquematicamente mostradas nos desenhos, nos quais:
10

a figura 1 é uma vista de topo sobre uma disposição de conexão de acordo com a presente invenção, com a conexão para a foice,

a figura 2 é uma vista na direção da seta X da figura 1,

a figura 3 é uma vista em seção ao longo de um eixo geométrico longitudinal através da disposição de conexão,
15

a figura 4 é uma vista comparável à da figura 2, sendo que, no entanto, o elemento de conexão foi removido,

a figura 5 é uma vista frontal da disposição de conexão de acordo com a figura 4,
20

a figura 6 é uma vista em seção ao longo da linha de interseção A-A da figura 5 e

a figura 7 é uma vista de acordo com a figura 4 com uma modalidade alternativa de um elemento intermediário com fendas.

Na vista da figura 1, uma porção de uma foice 1 com a lâmina traseira 2 e uma lâmina de faca 3 fixada à mesma é visível, sendo que no plano do papel na extensão da lâmina traseira 2, uma pluralidade de tais lâminas de faca 3 é fixada sobre a lâmina traseira 2. Na extremidade da lâmina traseira 2, um elemento de conexão 4, de preferência metálico, na forma de um ilhó de cabeça de foice, é fixado, o qual tem uma primeira face de
30 extremidade 7 e uma segunda face de extremidade 8 e um furo atravessante 6, que se estende através do mesmo entre as duas faces de extremidade 7, 8 e cujo furo atravessante 6 é centralizado sobre um eixo geométrico longi-

tudinal 5.

Como se torna especialmente visível a partir da figura 2, o elemento de conexão 4 is formado como um anel aberto. Uma abertura 9 se estende entre as duas faces de extremidade 7, 8. A abertura 9 se estende paralela ao eixo geométrico longitudinal 5. A abertura pode, no entanto, ser também disposta com um ângulo no mesmo.

Em ambos os lados da abertura 9, dois ressaltos 10, que se projetam para fora do eixo geométrico longitudinal 5, são dispostos. Um dentre os dois ressaltos 10 é provido com um atravessante furo 12, que é disposto sobre um eixo geométrico 36, que intersecta o eixo geométrico longitudinal 5 a uma distância. Sobre o eixo geométrico 36 deste furo 12, um furo roscado 13 é disposto no segundo ressalto 10. Um parafuso de tensionamento 11, especialmente um parafuso de cabeça, passa pelo furo 12 e é aparafusado dentro do furo roscado 13, de modo a produzir uma redução da seção transversal do furo atravessante 6, dependendo do quanto o mesmo é apertado. Neste caso, de modo geral, um furo atravessante pode ser provido em ambos os lados, através do qual o parafuso de tensionamento passa, sendo que este poderá, em seguida, ser preso com uma porca.

Um elemento intermediário 14, de preferência metálico, conforme se torna especialmente visível a partir das figuras 3 a 6, se assenta no furo atravessante cilíndrico circular 6. Este elemento intermediário 14 tem uma parede 16, que se estende no sentido circunferencial em torno do eixo geométrico longitudinal 5, e um fundo 17, que se fecha em um lado do elemento intermediário 14.

O elemento intermediário 14 é de preferência feito de aço, e pode, neste caso, ser revestido com plástico, por exemplo, moldado por inserção. De modo geral, outros materiais poderão também ser usados, contanto que garantam a elasticidade requerida das porções de parede presentes entre as primeiras fendas 15. Por exemplo, um material plástico poderá também ser usado. De modo a aumentar a condutividade térmica, partículas de metal poderão, neste caso, ser embutidas no plástico.

A parede 16 tem uma face interna esférica 18 e uma face exter-

na cilíndrica circular 19. A mesma é acomodada com a face externa cilíndrica circular 19 no furo atravessante cilíndrico circular 6 do elemento de conexão 4 e é deslocável no mesmo ao longo do eixo geométrico longitudinal 5.

Um mancal rotativo, formado como um mancal de elemento de rolamento 32, compreende um anel de mancal externo 20, que é fechado na direção circunferencial e tem uma face externa esférica 21. A face externa esférica 21 é adaptada à face interna esférica 18 do elemento intermediário 14. O anel de mancal externo 20 é preso por meio desta disposição de maneira pivotável no elemento intermediário 14. A montagem do elemento intermediário 14 sobre o anel de mancal externo 20 é feita por meio da expansão elástica da parede 16 do elemento intermediário 14. Deste modo, o elemento intermediário 14 pode ser fácil e firmemente montado sobre o mancal de elemento de rolamento 32.

O anel de mancal externo 20 tem duas corridas externas cônicas 22, cujo diâmetro diminui uma na direção da outra. Além disso, um anel de mancal interno de duas peças 23 é provido, uma vez que os mesmos são comuns nos mancais de cilindro afunilados. O anel de mancal interno 23 tem duas corridas internas 24. Entre as corridas externas 22 do anel de mancal externo 20 e as corridas internas 24 do anel de mancal interno 23, duas fileiras de elementos de rolamento 25 na forma de cilindros afunilados são dispostos em um sentido circunferencial. O anel de mancal interno 24 forma um furo de acomodação 26, que é de um formato cilíndrico circular e no qual um munhão de acionamento 29 do prendedor de mancal de cabeça 38 de um acionador de foice é recebido de maneira fixa. O munhão de acionamento 29 termina em um ombro 31. O anel de mancal interno 23 se sobrepõe, através de um anel de proteção 26, a este ombro 31. O anel de mancal interno 23 é pressionado contra este ombro 31 por meio de um anel de fixação 30, que fica retido por meio de um parafuso 33, que é aparafusado ao longo do eixo geométrico longitudinal 5 dentro do munhão de acionamento 29. Deste modo, também as duas linhas de mancal do mancal de elemento de rolamento 32 formado como um mancal de cilindro cônico, são pré-tensionadas. O mancal de elemento de rolamento 32 pode ser feito de um material metálico,

o qual é aceitável para tais mancais e cargas, uma vez que o mesmo é comum nos acionadores de foice. Torna-se óbvio que, de modo geral, também outros mancais de elemento de rolamento, por exemplo, um mancal de esfera de contato angular de duas linhas ou mancais de atrito poderão ser usados.

A vedação é feita pelo elemento intermediário em forma de copo 14 com o fundo 17 e na direção do ombro 31 por meio de uma vedação 34 e do anel de proteção 28. A câmara de lubrificante 40, que é delimitada pelo elemento intermediário em forma de copo 14 e pela vedação 34, pode ser provida com lubrificante através de um canal de lubrificante 37 no munhão de acionamento 29 do prendedor de mancal de cabeça 38. Em uma entrada de canal de lubrificante 43, que é acessível a partir do lado de fora, um bico de lubrificação 42 é provido.

Para a montagem do elemento intermediário 14, o bico de lubrificação 42 não é inicialmente inserido, de modo que durante a montagem o ar possa vazar da câmara de lubrificante 40 através do canal de lubrificante 37. Somente após a montagem, o bico de lubrificação 42 é inserido e a câmara de lubrificante 40 é enchida com lubrificante. Durante a lubrificação do mancal de elemento de rolamento 32 através do bico de lubrificação 42, o lubrificante ou o ar poderá vazar através de uma borda de vedação 41 da vedação 34 sobre o mancal de elemento de rolamento 32.

A borda 27 do elemento intermediário 14 se torna especialmente evidente a partir da figura 6. Sobre o lado que faceia no sentido contrário do fundo 17, uma abertura com uma superfície de montagem interna estendendo-se no sentido circunferencial 39, que se expande conicamente na direção da borda 27 da parede 16, que faceia no sentido contrário do fundo 17, é provida sobre a parede 16. A superfície de montagem 39 facilita a fixação e o pressionamento do elemento intermediário 14 sobre o anel de mancal externo 20 do mancal de elemento de rolamento 32 e suporta a expansão radial da parede 16 durante a montagem sobre o anel de mancal externo.

A posição correta do munhão de acionamento 29 na direção de pivô em torno do centro de pivô, formado pela face interna esférica 28 e pela

face externa esférica 20, e que é disposto sobre o eixo geométrico longitudinal 5, pode ser fixada correspondentemente às condições de montagem, ou seja, também em uma posição inclinada ou em uma posição do elemento intermediário 14, ajustada ao longo do eixo geométrico do furo atravessante 6, de tal modo que os meios de tensionamento na forma do parafuso de tensionamento 11 sejam apertados. Deste modo, a seção transversal do furo atravessante 6 é reduzida de tal modo que uma força radial atue sobre o elemento intermediário 14. Uma vez que o próprio elemento intermediário 14 é radialmente elástico, o diâmetro deste elemento intermediário 14 pode também ser reduzido e o mesmo se pressiona com a sua face interna esférica 18 contra a face externa esférica 24 do anel de mancal externo 20. Deste modo, o mesmo é fixado. O anel de mancal externo 20 é selecionado com relação às suas dimensões, de modo que o mesmo não se deforme e, deste modo, não tenha nenhum efeito sobre o jogo do mancal ou sobre as condições operacionais do mancal de elemento de rolamento devido ao seu pressionamento.

Ao produzir o elemento intermediário 14 a partir de um metal e especialmente de aço, que é, portanto, elástico, o mesmo poderá retornar ao seu formato original, no qual a fenda na condição relaxada tem a sua largura maior, e o efeito de fixação é efetivamente cancelado após o afrouxamento do parafuso de tensionamento e um novo ajuste de corrida suave se torna possível.

Na figura 7, uma modalidade alternativa de um elemento intermediário 14 é mostrada, a qual, para aumentar a elasticidade radial do elemento intermediário 14, tem fendas 15, 35. A parede 16 tem, iniciando a partir de uma borda 27 que faceia no sentido contrário do fundo 17, pelo menos uma, de preferência pelo menos três primeiras fendas 15. Estas primeiras fendas 15 são dispostas paralelas ao eixo geométrico longitudinal 5, distribuídas ao longo da circunferência da parede 16, por outro lado, no entanto, podem se estender com um ângulo para o eixo geométrico longitudinal 5.

A fim de aumentar ainda mais a elasticidade da parede 16, duas fendas 35 são providas ao longo da circunferência, as quais são dispostas

desviadas das primeiras fendas 15 de tal modo que as mesmas não se iniciem a partir da borda 27. A fim de impedir um vazamento do lubrificante, as primeiras fendas 15, bem como as segundas fendas 35, terminam, quando vistas a partir da borda 27, dentro do furo atravessante 6. De maneira alternativa, as fendas 15, 35 podem também ser preenchidas com um material de borracha, que é vulcanizada, no elemento intermediário 14, de modo que as fendas 15, 35 ofereçam a elasticidade necessária e sejam, ao mesmo tempo, vedadas para o ambiente externo.

Listagem de Referência

- 10 1 - foice
- 2 - lâmina traseira
- 3 - lâmina de faca
- 4 - elemento de conexão
- 5 - eixo longitudinal
- 15 6 - furo atravessante
- 7 - primeira face de extremidade
- 8 - segunda face de extremidade
- 9 - abertura
- 10 - ressalto
- 20 11 - parafuso de tensionamento
- 12 - furo
- 13 - furo roscado
- 14 - elemento intermediário
- 15 - primeira fenda
- 25 16 - parede
- 17 - fundo
- 18 - face interna esférica
- 19 - face externa cilíndrica circular
- 20 - anel de mancal externo
- 30 21 - face externa esférica
- 22 - corrida externa
- 23 - anel de mancal interno

- 24 - corrida interna
- 25 - elemento de rolamento
- 26 - furo de acomodação
- 27 - borda
- 5 28 - anel de proteção
- 29 - munhão de acionamento
- 30 - anel de fixação
- 31 - ombro
- 32 - mancal de elemento de rolamento
- 10 33 - parafuso
- 34 - vedação
- 35 - segunda fenda
- 36 - eixo geométrico
- 37 - canal de lubrificante
- 15 38 - prendedor de mancal de cabeça
- 39 - superfície de montagem
- 40 - câmara de lubrificante
- 41 - borda de vedação
- 42 - bico de lubrificação
- 20 43 - entrada de canal de lubrificante

REIVINDICAÇÕES

1. Disposição de conexão para conectar um acionador de foice a uma foice (1), compreendendo:

5 - um elemento de conexão (4) sobre a foice (1), cujo elemento de conexão (4) tem um anel aberto com um furo atravessante (6) que se estende ao longo de um eixo geométrico longitudinal (5),

- um elemento intermediário em forma de copo (14), que é disposto no furo atravessante (6) do elemento de conexão (4) e tem uma face interna esférica (18), e

10 - um mancal rotativo (32), que é acomodado com uma face externa esférica (21), adaptada à face interna esférica (18), do elemento intermediário (14).

2. Disposição de conexão, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que:

15 - o elemento intermediário em forma de copo (14) é feito de um material metálico.

3. Disposição de conexão, de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizada pelo fato de que:

20 - o elemento intermediário em forma de copo (14) é feito de um material plástico, especialmente de um material plástico misturado com partículas metálicas.

4. Disposição de conexão, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, caracterizada pelo fato de que:

25 - o elemento intermediário em forma de copo (14) tem uma parede (16) que se estende em torno do eixo geométrico longitudinal (5) e um fundo (17).

5. Disposição de conexão, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 4, caracterizada pelo fato de que:

30 - sobre o lado que faceia no sentido contrário do fundo (17), a parede (16) é provida com uma abertura com uma superfície de montagem interna estendendo-se no sentido circunferencial (39), que se expande conicamente na direção de uma borda da parede (16) que faceia no sentido con-

trário do fundo (17).

6. Disposição de conexão, de acordo com a reivindicação 4 ou 5, caracterizada pelo fato de que:

5 - pelo menos uma primeira fenda (15) é provida na parede (16), sendo que a primeira fenda (15) se inicia a partir de uma borda da parede (16) que faceia no sentido contrário do fundo (17).

7. Disposição de conexão, de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pelo fato de que:

10 - pelo menos uma segunda fenda (35) é provida na parede (16), que é disposta axialmente deslocada de pelo menos uma primeira fenda (15).

8. Disposição de conexão, de acordo com a reivindicação 7, caracterizada pelo fato de que:

15 - a, pelo menos uma, segunda fenda (35) é coberta pelo furo atravessante (6).

9. Disposição de conexão, de acordo com uma das reivindicações 1 a 8, caracterizada pelo fato de que:

- as fendas (15, 35) são preenchidas com um material de borracha.

20 10. Disposição de conexão, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 9, caracterizada pelo fato de que:

- o mancal rotativo (32) tem um furo de acomodação (25) para acomodar um munhão de acionamento (29) do acionador de foice.

25 11. Disposição de conexão, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 10, caracterizada pelo fato de que:

30 - o mancal rotativo é formado como um mancal de elemento de rolamento (32) com um anel de mancal externo (20), que tem a face externa esférica (21), um anel de mancal interno (23), que tem o furo de acomodação (26), e elementos de rolamento (25) dispostos entre o anel de mancal externo (20) e o anel de mancal interno (23).

12. Disposição de conexão, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 11, caracterizada pelo fato de que:

- meios de tensionamento (11) para alterar a seção transversal do furo atravessante (6) do elemento de conexão (4) são providos.

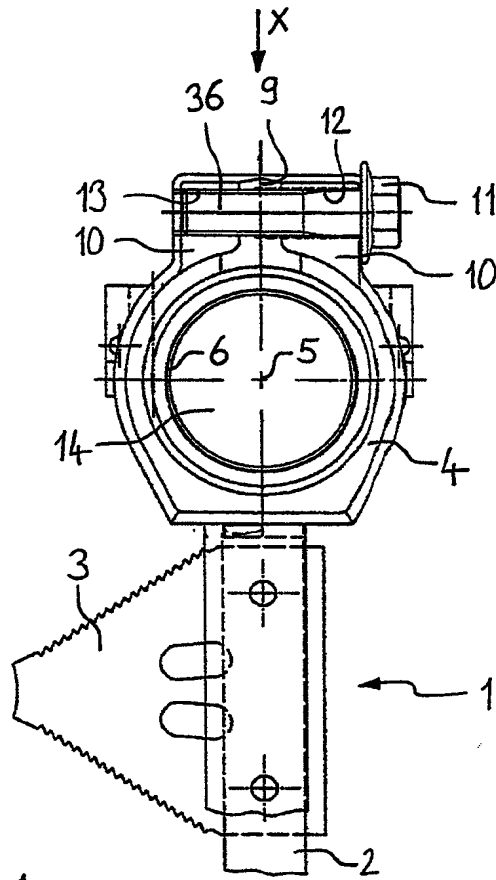


FIG. 1

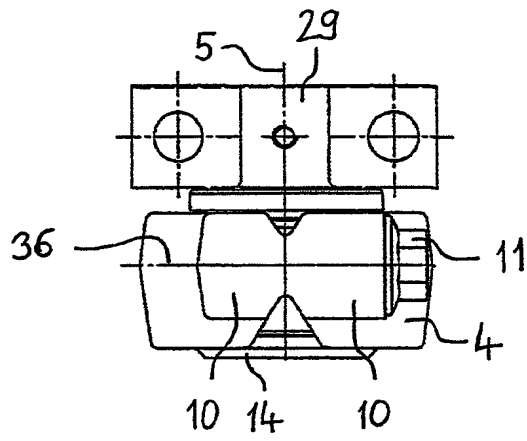


FIG. 2

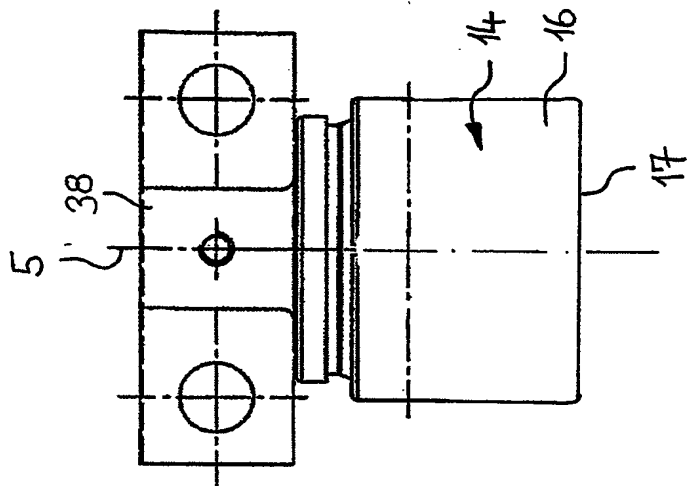


FIG. 4

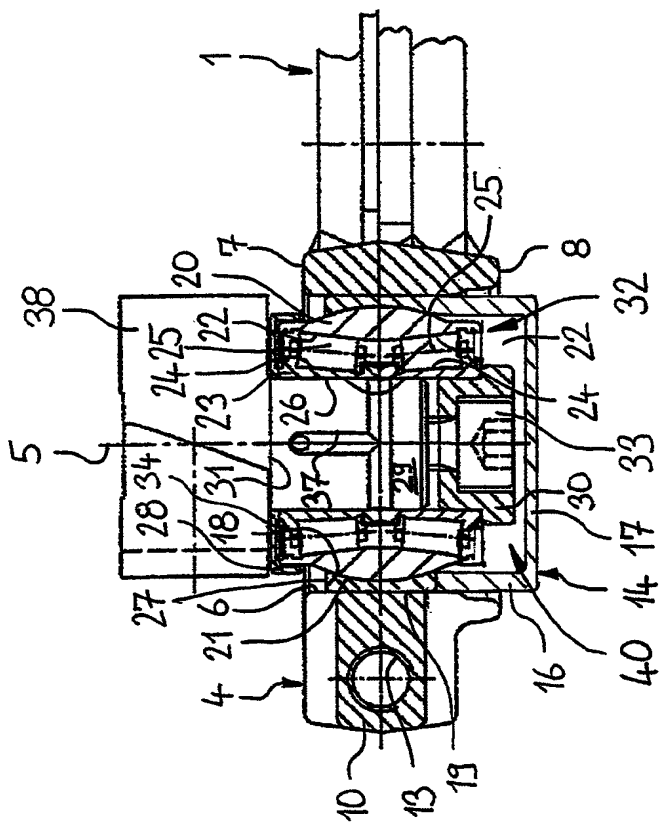


FIG. 3

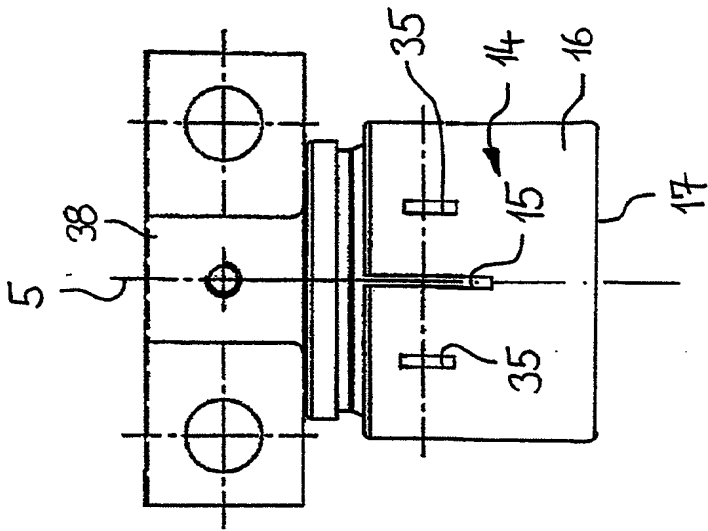


FIG. 7

RESUMO

Patente de Invenção: **"DISPOSIÇÃO DE CONEXÃO PARA CONECTAR UM ACIONADOR DE FOICE A UMA FOICE"**.

A presente invenção refere-se à disposição de conexão para conectar um acionador de foice a uma foice 1 compreendendo um elemento de conexão 4 sobre a foice 1, que tem um anel aberto com um furo atravessante 6, que se estende ao longo do eixo geométrico longitudinal 5, um elemento intermediário em forma de copo 14, que se assenta no furo atravessante 6 do elemento de conexão 4 e tem uma face interna esférica 18, e um mancal rotativo 32, que é acomodado com uma face externa esférica 21, adaptada à face interna esférica 18, do elemento intermediário 14.